

Já há tecnologia de máxima precisão e segurança na cirurgia ao ouvido

written by O Cidadão | 27 de Maio, 2026



O procedimento, considerado um marco na cirurgia otológica nacional, foi realizado pela **equipa de Otorrinolaringologia da Unidade Local de Saúde de São José, em Lisboa**, e representa um avanço significativo na procura de melhores resultados auditivos para os doentes. A utilização destes sistemas inovadores permite aumentar a precisão, a estabilidade e o controlo durante a intervenção cirúrgica, contribuindo para procedimentos complexos mais seguros e eficientes. Ao mesmo tempo, ajuda a reduzir a exigência física sobre o cirurgião, sem substituir o seu critério clínico, experiência e destreza manual, que continuam a ser determinantes na cirurgia otológica.



Direitos Reservados

Na colocação subcutânea de um implante auditivo, a inserção do eletrodo representa uma das fases mais exigentes do procedimento cirúrgico. A tecnologia desenvolvida pela MED-EL permite realizar esta etapa com uma velocidade mínima de 0,1 milímetros por segundo, mantendo uma pressão reduzida e uniforme e eliminando movimentos indesejados.

“Este procedimento exige uma precisão extraordinária: um avanço lento, constante e controlado, que proteja as delicadas estruturas internas da cóclea de variações tão mínimas como o batimento cardíaco do cirurgião. Apesar da elevada qualificação dos profissionais, o fator humano tem limitações naturais quando se trata de manter velocidades de inserção tão minuciosas e constantes durante vários minutos. Foi precisamente para apoiar os cirurgiões na superação dessas limitações que a nossa tecnologia foi concebida, permitindo realizar cada implante com a máxima precisão e segurança”, afirma Julio Rodrigo Dacosta, diretor-geral da MED-EL para Espanha e Portugal.

Estas capacidades de inserção ultras suaves e de extrema precisão melhoram significativamente a preservação das

estruturas mais delicadas da cóclea, algo essencial quando o objetivo é conservar ao máximo os resíduos auditivos do doente. Desta forma, aumentam as probabilidades de preservar estruturas do ouvido interno, o que pode favorecer uma recuperação mais rápida e a manutenção parcial da audição residual do doente.

Graças à estabilização milimétrica proporcionada pelo OTOARM e ao micromovimento guiado do OTODRIVE, os profissionais de saúde conseguem abordar até os procedimentos mais complexos com maior confiança, controlo e precisão. A assistência robótica permite uma inserção mais suave do que as técnicas manuais tradicionais e contribui para reduzir significativamente o trauma cirúrgico.

Esta inovação assume particular relevância para doentes que ainda preservam audição nas frequências graves, mas que não obtêm discriminação auditiva suficiente com um aparelho auditivo convencional. Nestes casos, a possibilidade de combinar estimulação elétrica e acústica, preservando a audição residual, abre novas perspetivas para uma experiência auditiva mais completa, natural e personalizada.

“Este avanço confirma o compromisso da MED-EL com a qualidade de vida das pessoas com perda auditiva. Para além do desenvolvimento de implantes auditivos, área em que somos líderes em inovação, apostamos também no desenvolvimento de tecnologias de alta precisão que ajudam a melhorar a segurança cirúrgica em otologia e os resultados auditivos de cada doente”, sublinha Julio Rodrigo.